

Raquel Neves - Terremoto Na Prisão

Tom: C
Intro: G C Am7 F C Dm7 C Bb G F

Dois juntos no meio da noite, Paulo e Silas na prisão
 No corpo as marcas dos açoites
 Nas voz o som de uma canção
 Mesmo em meio a tantas dores
 No coração a gratidão
 Sofrer por amor do evangelho a sua missão
 Mas chegando a meia noite
 Um terremoto abala o chão
 Deus ouvindo os louvores estendeu sua mão
 As cadeias se romperam
 Se abriram os portões Paulo e Silas foram livres
 Crente que louva, Deus tira da prisão
 Mesmo pisando em espinhos agudos
 Jamais despreze a obra de Deus
 Mesmo que as vezes em meio ao caminho enfrente a dor
 Cante louvores no seu cativeiro

Que a meia noite Deus manda um tremor
 Portas se abriram
 Prisão não é lugar de adorador
 [Solo]
 Mas chegando a meia noite
 Um terremoto abala o chão
 Deus ouvindo os louvores estendeu sua mão
 As cadeias se romperam
 Se abriram os portões Paulo e Silas foram livres
 Crente que louva, Deus tira da prisão
 Mesmo pisando em espinhos agudos
 Jamais despreze a obra de Deus
 Mesmo que as vezes em meio ao caminho enfrente a dor
 Cante louvores no seu cativeiro
 Que a meia noite Deus manda um tremor
 Portas se abriram
 Prisão não é lugar de adorador
 Não não é prisão não é lugar de adorador
 Não não é prisão não é lugar de adorador

Acordes

